



DESTAQUE

A Província de Luanda conta com novos serviços de transporte ferroviário de passageiros

A província de Luanda conta a partir do mês de Julho com dois novos serviços de transporte ferroviário urbano e suburbanos de passageiros, com o lançamento das automotoras DMU'S do Caminho de Ferro de Luanda (CFL) para o serviço urbano e o relançamento do serviço suburbano de transporte de passageiros para Catete.

Numa primeira fase as unidades múltiplas diesel vão servir o troço Bungo/Viana com doze frequências diárias, entre as 05:00 e 19:00, e está previsto que possam atender treze mil passageiros em três composições, que vão circular diariamente de segunda à sexta-feira.

O serviço suburbano para Catete será feito pelas carruagens de origem chinesa com seis frequências por dia, partindo da estação dos Muceques.

O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu esteve no lançamento destes serviços, acompanhado por vários responsáveis governamentais, altos quadros do MinTrans, do CFL e convidados.

Depois do acto protocolar de reinauguração das novas oficinas do CFL, uma garrafa de champanhe foi partida sobre o carril de onde partiu a nova locomotiva e nela seguiu a comitiva, liderada pelo ministro Ricardo Viegas D'Abreu, para a viagem inaugural até à estação de Viana. E foi aí, na companhia da administradora municipal do Ícolo e Bengo, Umberta Paixão, que o ministro dos Transportes fez o relançamento do serviço de transportes de passageiros por comboio para Catete.

A grande capacidade destes equipamentos vai certamente atenuar a complicada situação do CFL que se confrontava com a escassez de carruagens para a crescente procura de passageiros na área metropolitana da capital.



NOVOS COMBOIOS EM CIRCULAÇÃO

TEM A CAPACIDADE DE TRANSPORTAR ATÉ 700 PASSAGEIROS.



Luanda e Cabinda voltam a estar ligadas via marítima

As províncias de Luanda e de Cabinda voltaram a estar ligadas por via marítima a partir de sexta-feira, 29, com duas frequências semanais ao preço promocional de 20 mil kwanzas, até Agosto próximo.

A primeira operação da viagem aconteceu na manhã desta sexta-feira, no Porto de Luanda, durante a qual embarcaram 30 passageiros para Cabinda.

Segundo um dos membros da comissão de gestão da Sécil Marítima, que orientou a partida, Silvano Araujo, estão criadas todas as condições possíveis para uma viagem tranquila para estas localidades.

Para os passageiros que pretenderem embarcar de Luanda ao Soyo, os bilhetes estão no valor de 15 mil kwanzas.

As viagens estão asseguradas por duas embarcações da empresa Sécil Marítima, sendo uma para o transporte de passageiros e outra para o transporte de cargas não contentorizadas.

Na ocasião, passageiros contactados pela ANGOP, foram unânimes em enaltecer a iniciativa, que beneficia os cidadãos, bem como os preços iniciais de passagem.

A reabertura da rota Luanda/Cabinda ocorre após duas décadas desde a última frequência.



Oficinas do CFL reabilitadas e ampliadas. Ministro dos Transportes presidiu à reinauguração



O Ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, reinaugurou em 22 de Julho, em Luanda, as oficinas gerais do Caminho de Ferro de Luanda (CFL), depois de beneficiarem profundas obras de restauro as sete naves oficiais, das quais duas foram alongadas para acolherem o processo de manutenção e reparação das unidades automotoras DMU'S.

A recuperação do complexo de oficinas estendeu-se ao exterior com a criação de jardins, passeios e um mural.

Há melhores condições interiores e exteriores que se traduzem num ambiente mais agradável para todos os que trabalham diariamente nas oficinas do CFL.

O ministro dos Transportes visitou as renovadas instalações acompanhado pelos secretários de Estado dos Transportes Terrestre, Jorge Bengue, para as Finanças e Tesouro, Ottoniel João, para Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Lúcio do Amaral, do vice-governador da Província de Luanda para o sector Político e Social, Lino Quienda Sebastião, e dos presidentes dos conselho de administração das agências e institutos reguladores e de supervisão do sector dos transportes, aos quais se juntaram também o PCA da CFL, António Manuel Cabral, e membros pertencentes aos órgãos de Defesa e Segurança do Estado.

O ministro Ricardo Viegas D'Abreu começou por fazer referência a decisão estratégica de recuperar a velha infraestrutura oficial, cuja localização geográfica privilegiada lhe confere uma importante função no bom funcionamento dos serviços prestados às populações.

O ministro dos Transportes fez ainda referência ao papel central que o processo de manutenção e recuperação do material circulante desempenha em qualquer empresa de transporte, com particular destaque para o modal ferroviário, e para atingir este objectivo são necessárias instalações oficiais que possam estar a altura do desafio.

O vice-governador da província de Luanda para o Sector Político e Social, Lino Quienda Sebastião, em representação governadora Ana Paula de Carvalho, agradeceu em nome dos cidadãos de Luanda ao MinTrans na pessoa do seu titular toda a colaboração que tem sido prestada na resolução problemática da mobilidade das pessoas em toda província, tendo apontado as melhorias visíveis, e que são passíveis de serem verificadas e mensuradas.

No que diz respeito à linha férrea, o vice-governador reconheceu os constrangimentos operacionais que o lixo doméstico, depositado pela população na linha férrea, tem causado à empresa, tendo prometido continuar a desenvolver esforços para alterar esta situação.

As oficinas do CFL foram fundadas em 28 de Maio de 1957, em substituição de outras que estavam localizadas na zona do Bungo, onde actualmente está instalado o Comando da Polícia Fiscal. Na reabilitação e ampliação das novas oficinas, uma obra que durou 17 meses para ficar concluída, trabalharam mais de uma centena operários, na sua maioria jovens angolanos.



A província do Huambo conta com um novo Terminal Rodoviário apto para servir as 18 províncias do país



A província do Huambo conta com um terminal rodoviário de integração urbana de transportes públicos, denominado "Miguel Somakessenje", com a capacidade para o embarque e desembarque de até quatro mil passageiros por dia.

Construído no bairro da Santa Iria, periferia da cidade do Huambo, numa área de seis mil 673 metros quadrados e outros mil 204 de cobertura, o empreendimento foi inaugurado pelo secretário de Estado para os Transportes Terrestres, Jorge Bengue Calunbo, na presença da governadora da província do Huambo, Lotti Nolika.

O terminal Miguel Somakessenje, erguido em 10 meses, num investimento público de avaliado em mais de três milhões de dólares e está dividido por quatro sectores, designadamente serviços, operações, uso público e comercial.

Possui, entre outros, quatro salas de embarque e duas para o desembarque, cinco bilheteiras, zona de espera, com 105 lugares, uma sala executiva e duas guaritas de controlo.

Engloba, igualmente, um posto policial, área de atendimento para os primeiros socorros, serviços de correios, zona de apoio aos motoristas, manutenção de viaturas, instalação para agências bancárias e comerciais.

O secretário de Estado para os Transportes Terrestres, Jorge Bengue Calunbo, disse que a construção do empreendimento visa melhorar a mobilidade rodoviária e, ao mesmo tempo, facilitar o embarque de autocarros que prestam serviços urbanos, intermunicipais e interprovinciais.

Referiu que a estratégia do Executivo passa pela criação de infraestruturas rodoviárias para acomodar a população, na perspectiva de proporcionar melhor conforto e segurança. É o segundo empreendimento do género no país, o primeiro é em Luanda.

Por sua vez a governadora da Província do Huambo, Lotti Nolika, enalteceu o facto de a região ganhar um terminal rodoviário de integração urbana de transportes públicos moderno e alinhado aos padrões internacionais. Informou que a inauguração do terminal permitiu a criação de 95 postos de trabalhos, sendo 27 directos e 68 indirecto, com primazia para os jovens locais.

A província do Huambo, habitada por mais de dois milhões 600 mil pessoas, distribuídos pelos 11 municípios, 37 comunas e três mil 387 aldeias, com uma extensão territorial de 35 mil e 771 quilómetros, está localizada no Planalto Central que lhe permite ter ligação rodoviária com maior parte das regiões do país. Tem ainda ligação ferroviária por via do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB) com maior parte das regiões do país, para além da aérea, através do aeroporto Albano Machado.



Consórcio Trafigura, Vecturis e Mota-Engil vai gerir o Corredor do Lobito. Estado arrecada dois mil milhões de dólares

O Executivo angolano, através do Ministério dos Transportes, atribuiu ao consórcio Trafigura Group Pte Ltd, Vecturis, SA, e Mota-Engil, Engenharia e Construção África, SA, a concessão do Corredor do Lobito.

Nos próximos 30 anos, o consórcio formado pelas três empresas vai assumir a operação, a exploração e a manutenção do transporte ferroviário de mercadorias entre o Lobito e o Luau, assim como a manutenção de toda a da infraestrutura existente ao longo do Corredor do Lobito.

O valor do prémio de assinatura desta concessão é de 100 milhões de dólares, valor em linha com o montante de outras concessões no sector dos transportes em Angola, tendo permitido diferenciar os concorrentes com base na sua capacidade financeira face à dimensão dos activos em causa.

Com as rendas negociadas, o Estado angolano vai arrecadar, em cada 10 anos, os seguintes montantes: 319 milhões de dólares nos primeiros 10 anos, 787 milhões de dólares entre o décimo primeiro e o vigésimo anos, e 919 milhões de dólares nos últimos 10 anos.

Ao nível da carga a transportar, as previsões apontam para os seguintes números: 1.677,70 toneladas no 5º ano de concessão, 2.982,31 de toneladas no décimo ano, 4.979,23 toneladas no vigésimo ano, e 4.979,23 toneladas no trigésimo e último ano.

Nos termos da concessão agora adjudicada o concessionário vai investir 256 milhões dólares em infraestruturas, 73 milhões de dólares em equipamentos e material circulante, e um valor adicional de 4 milhões de dólares em actividades diversas.

Esta concessão tem a duração de 30 anos, podendo ser extensível a 50 anos caso o concessionário opte por construir o ramal ferroviário Luacano (Moxico) – Jimbe (Zâmbia).

Mas a adjudicação do Corredor do Lobito encerra outros benefícios relevantes para o país, designadamente o impacto directo no desenvolvimento de indústrias fortemente dependentes da cadeia logística, como são a agricultura e as minas, e a consequente criação de empregos em cada uma delas.

E também a criação de oportunidades para o desenvolvimento de pequenos negócios adjacentes ao transporte ferroviário e uma alternativa ferroviária competitiva face ao transporte rodoviário, capaz de contribuir para a redução das tarifas de transporte de carga.

Financeiramente, a exploração do Corredor do Lobito vai permitir que o transporte ferroviário “venha a aportar um conjunto de benefícios positivas, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, em torno da linha férrea, e podendo representar uma contribuição para o Produto Interno Bruto estimada entre 1,6 e 3,4 mil milhões de dólares”, sublinhou Ricardo Viegas D’Abreu, ministro dos Transportes, quando foi conhecida a notícia do consórcio vencedor.

O ministro dos Transportes acrescentou que “a comprovada capacidade técnica e a robustez financeira das empresas integrantes do consórcio são uma garantia para a correcta operacionalização do transporte das mercadorias no Corredor do Lobito”.

Com mais de 70 anos em Angola, a Mota Engil é uma das principais prestadoras de serviços de construção de infraestruturas a nível mundial. Do consórcio vencedor faz ainda parte a multinacional líder em distribuição de metais e minerais em todo o mundo, a Trafigura, e a Vecturis, operadora ferroviária de origem belga, com forte actividade de transporte ferroviário (passageiros, minérios e carga comercial) em países africanos como a República Democrática do Congo, Tanzânia, Camarões, Madagáscar, Côte d’Ivoire, Burkina Faso e Argélia, e também no Brasil, Rússia e Paquistão.



Zona Franca de Desenvolvimento da Barra do Dande, um mega projecto para o desenvolvimento nacional

Localizada na comuna da Barra do Dande, a Zona Franca de Desenvolvimento da Barra do Dande é a primeira zona franca de desenvolvimento do país, cuja implementação vai ser feita em três fases, sendo que a primeira arranca em breve, tendo como objectivo a competitividade industrial e o desenvolvimento regional e abrangendo uma área de cerca de 5.465 hectares.

O projecto foi apresentado em Julho, no Bengo, pelo ministro de Estado para a Coordenação Económica, Manuel Nunes Júnior, e pelo ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D’Abreu.

A primeira fase do projecto engloba uma área de 860 hectares (aproximadamente 16% da área total), onde serão asseguradas as reservas estratégicas dos combustíveis e de segurança alimentar.

Nesta área serão também implementados o Terminal Portuário e o Pólo Industrial, de modo a garantir a transição energética, no que é também uma aposta angolana.

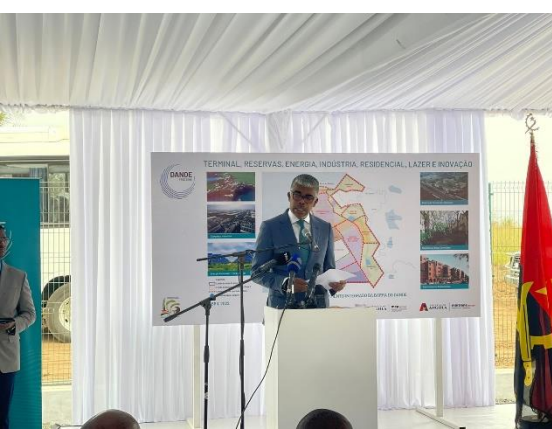
O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D’Abreu, explicou que as infraestruturas que vão surgir nesta área implicam, no seu conjunto, um investimento público de cerca 600 milhões de dólares e um investimento privado de aproximadamente 950 milhões de dólares.

Na primeira fase está prevista a criação de 21 mil postos de trabalho directo. Quanto a previsões para o Produto Interno Bruto (PIB), os valores estimados estão entre 1,5 e 2% nos próximos dez anos, principalmente através das áreas de armazenagem, processamento alimentar, metalomecânica, montagem e peças automóveis, painéis solares e energias alternativas.

O ministro dos Transportes referiu ainda que este é um projecto com componentes produtivas acentuadas, adiantando que Angola não deve continuar a viver do seu potencial, mas materializar, em concretizações efectivas, e numa óptica de médio e longo prazo, as suas capacidades produtivas para o desenvolvimento do mercado nacional, regional e global das trocas comerciais.

Na Zona Franca da Barra do Dande, a par das componentes principais, serão construídos vários serviços, como um hospital, um posto policial, quartel de bombeiros, um Centro de Inovação e de Investigação e um Centro de Formação Profissional.

A Zona Franca de Desenvolvimento Integrado da Barra do Dande (ZFDIBD) foi criada por Despacho Presidencial nº 62/21 de 06 de Maio.





TAAG vai voar com Airbus A220-300

O acordo comercial entre a TAAG e a Air Lease Corporation (ALC) foi celebrado em Julho e as primeiras entregas serão feitas a partir de 2023 e durante o ano de 2024, e trata-se de seis aeronaves modelos Airbus A220-300, que vão aportar a uma redução de 20% no custo da operação da companhia de bandeira nacional.

“A TAAG continua a assim a executar o seu plano de crescimento da frota e, pela primeira vez, aposta numa estratégia ‘multimarca’ ao incorporar aparelhos Airbus na sua operação, através de um modelo de investimento ágil e financeiramente sustentável para o contexto da companhia, como é o formato de lease agreement”, esclareceu, em comunicado, a companhia área nacional.

Os modelos Airbus A220-300 são aeronaves de última geração em matéria de eficiência e consumos médios. Com esta operação a TAAG prevê uma poupança na ordem dos 30 por cento em custos de combustíveis – quando comparado aos modelos existentes Boeing 737-700 em rotas de médio curso – e uma redução do custo de operação em 20% a nível global.

Este acordo entre a TAAG e a ALC foi assinado no decorrer do ‘Farnborough International Airshow 2022’, no Reino Unido, um dos maiores eventos no mundo relacionado com a aviação, numa cerimónia simbólica seu stand de exposição da Airbus – a maior construtora europeia.

Igualmente importante é o contrato com a Air Lease Corporation, com sede nos EUA, e especializada em aluguer de aviões com mais de 100 clientes distribuídos por mais de 60 países.

“Iniciamos uma parceria com a ALC que nos permite reforçar a nossa frota com seis novos Airbus A-220-300. Este é um acordo histórico e muito significativo para a TAAG, pois estamos a iniciar uma nova era e a projetar a nova visão para a nossa companhia de bandeira nacional. A TAAG rompe com o passado, mostra a sua vivacidade ao mercado e procura alcançar maior performance, numa jornada para se tornar uma referência em África”, afirmou Eduardo Fairen, presidente executivo da TAAG, citado no referido comunicado.

No âmbito da angolanização e transferência de know-how as aeronaves Airbus A220-300 serão pilotadas por quadros angolanos, bem como, a gestão da manutenção será feita por equipas locais.

Os novos aviões, que passarão a integrar a frota da TAAG já no próximo ano, estarão configurados com uma cabina para acomodar 142 passageiros (12 em Classe Executiva e 130 em Classe Económica), oferecem uma autonomia de voo entre sete e oito horas e permitem transportar um volume de carga utilizável de 28 metros cúbicos.



Rovos Rail traz turistas de várias nacionalidades de Dar Es Salaam ao Lobito, e não é a primeira vez

O comboio turístico de luxo, “Rovos Rail”, que partiu da cidade de Dar Es Salaam, na Tanzânia, com 60 turistas de várias nacionalidades a bordo, chegou município do Luau, Moxico, em meados deste mês de Julho.

Constou do roteiro do comboio de luxo a passagem por alguns municípios do nosso país, nomeadamente: Luau, Luena, Kuito, Huambo e Lobito - onde termina a viagem.

A primeira viagem com estas características aconteceu entre Julho e Agosto de 2019. A Organização do evento turístico é da responsabilidade da empresa sul-africana “Rovos Rail”, e em Angola conta com o apoio de Agências de Viagens e Turismo Kitanda e Travelgest.

O Ministério do Turismo, Cultura e Ambiente deu a conhecer, através de um comunicado, que tendo em conta a transversalidade do sector do turismo e considerando igualmente a necessidade de reafirmar a importância do turismo num cenário que ainda é afetado pelos efeitos da Pandemia da covid-19, esta viagem representa um novo alento para as políticas definidas pelo Executivo.

Espera-se, também por isso, que estas viagens dos Rovos Rail não fiquem por aqui.

CFB garante a circulação do comboio turístico de luxo da Rovos Rail e apela ao turismo interno

O Caminho de Ferro de Benguela viabilizou e garantiu a circulação do comboio Rovos Rail, numa versão de transporte de turismo de luxo, proveniente de Dar Es Salaam, com 60 turistas de diversas nacionalidades, no quadro de uma parceria com o Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, que visa contribuir para o fomento e promoção da actividade turística nacional e concomitante para a diversificação da economia.

Refira-se que desde a sua chegada ao nosso país, a partir do município transfronteiriço do Luau, este comboio já passou pelas províncias do Moxico (Luau e Luena), Bié (Cuito) e Huambo, onde chegou no dia 19 de Julho, sendo o seu destino a cidade do Lobito, província de Benguela.

Desde a entrada em Angola, os técnicos afectos à diferentes áreas técnicas, operacionais e administrativas do Caminho de Ferro de Benguela monitoraram a circulação da composição e garantiram a sua segurança.

O administrador para área técnica do CFB-EP, Ottoniel Manuel, a partir do Huambo, fez um balanço positivo dos primeiros 700km percorridos na via-férrea do Corredor do Lobito, tendo reforçado os níveis de segurança desta infraestrutura ferroviária e lançando o repto aos cidadãos nacionais, para que busquem os diferentes serviços oferecidos pelo CFB-EP e impulsionando o turismo interno feito essencialmente pelo Caminho de Ferro de modo seguro e confortável.



Ministro dos Transportes participa no Simpósio de Apoio à Implementação Global da Organização da Aviação Civil Internacional, na Turquia



O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, e o secretário-geral da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO, no acrónimo em inglês), Juan Carlos Salazar, assinaram em Istambul, na Turquia, em Junho, a extensão do contrato de assistência técnica entre Angola e aquela organização.

No âmbito do contrato, a ICAO vai continuar a fornecer assistência técnica a Angola para a melhorar o seu sistema de supervisão da aviação civil nacional por via da segurança operacional, da melhoria do nível de implementação efectiva das normas e práticas recomendadas (SARPS) pela ICAO.

Além disso o contrato de assistência técnica prevê igualmente a implementação efectiva das acções a nível Legal e Organizacional, na autoavaliação e preparação para a Auditoria ICAO.

A assinatura da extensão do contrato de assistência técnica vem no seguimento de um outro assinado em Luanda, em 2019, entre o Ministério dos Transportes e o Secretário-geral da ICAO, designado AGO18801.

Depois da assinatura deste mais recente contrato, o ministro Ricardo Viegas D'Abreu participou no Simpósio de Apoio à Implementação Global da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), que decorreu no primeiro dia deste mês de Julho, também na cidade turca do Estreito do Bósforo.

O evento, que aconteceu sob o lema «Reconectando o mundo: Pista para a recuperação da aviação», foi co-organizado pela Direção Geral de Aviação Civil da Turquia (DGCA), e debateu as soluções para alavancar o sector afectado pela pandemia da covid-19 e num contexto de incerteza económica, congregando companhias aéreas, aeroportos, provedores de serviços de navegação aérea, reguladores, organizações internacionais e parceiros, chamados a adaptar-se à nova realidade e proporcionar experiências de viagens mais seguras e sustentáveis.

O ministro angolano participou no primeiro painel do debate, que teve como tema a «Implementação e Apoio aos Programas da ICAO: Caminhos para a Recuperação do Sector da Aviação», e do qual fizeram parte os seus homólogos de Singapura, Turquia, Zimbábwe, o secretário-geral da ICAO e o director-geral do Conselho Mundial dos Aeroportos.

No referido painel, o ministro Ricardo Viegas D'Abreu reforçou a ideia da necessidade do compromisso, ao mais alto nível, de apoio ao sector da aviação civil como um forte contribuinte para a diversificação da economia e do crescimento económico, dado o seu impacto transversal. Viegas D'Abreu enfatizou ainda a necessidade da colaboração com o organismo reitor da aviação civil de forma a garantir a implementação efectiva das reformas já realizadas por Angola.

Outro aspecto também tratado, e fundamental para a sustentabilidade do subsector aéreo, é a componente do capital humano, tendo o ministro dos Transportes angolano exortado para a necessidade de apoio da ICAO na constituição e arranque da Academia da Aviação Civil Nacional, projecto que está sob a égide da ANAC (Autoridade Nacional de Aviação Civil), em Angola, de modo a garantir a capacitação e competências dos profissionais da aviação civil nacional, num momento que o mundo vive uma transformação pós-pandémica onde as tecnologias de informação e digitalização dos processos são a chave do futuro.

De Istambul, o ministro Ricardo Viegas D'Abreu trouxe a extensão de um contrato de assistência técnica e a certeza de uma maior cooperação com os organismos internacionais do sector da aviação civil, bem como a garantia da capacitação e adaptação dos quadros angolanos aos novos tempos.





Porto do Lobito vence “Leão de Ouro” da Filda na categoria de Transportes e Logística



A Empresa Portuária do Lobito, E.P. venceu o prémio da 37ª edição da Feira Internacional de Luanda (Filda) na categoria de melhor participação de Transportes e Logística.

A atribuição do prémio foi feita durante uma gala de premiação, que marcou o último dia do evento, em 20 de Julho, e a que concorreram várias empresas do sector dos transportes, com particular destaque para os Portos do Lobito, Luanda e Caminhos de Ferro de Benguela - todas empresas tuteladas pelo Ministério dos Transportes, que contribuem de forma relevante para a economia nacional.

O presidente do Conselho de Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, presente na Gala da Filda realizada no Hotel Epic Sana, em Luanda, e onde a organização do certame promoveu a sua cerimónia de encerramento, mostrou-se, naturalmente, radiante com a distinção, que representa o reconhecimento de uma trajectória de grandes feitos.

“Nós somos uma equipa forte e vencedora. Traçamos os nossos objectivos e nos engajamos, todos, de mãos unidas e vencemos. A nossa equipa está de parabéns”, concluiu Celso Rosas, acrescentado que o “Leão de Ouro” é para todos os trabalhadores da empresa, porque são eles os vencedores.

Celso Rosas sublinhou que o prémio serve para estimular não só os trabalhadores do Porto do Lobito, mas toda comunidade portuária, uma vez que a união da sua equipa “falou mais alto”, tornando-a mais forte.

O PCA do Porto do Lobito referiu-se à Filda como um verdadeiro espelho do que o Executivo e os seus parceiros têm feito para que a economia do país trilhe os carris desejados por investidores nacionais e internacionais.

O stand do Porto do Lobito na Filda ocupou uma área de 108 metros quadrados, apresentando quatro frentes de entrada com uma estrutura em que estava representada a Grua RTG a movimentar um contentor.

Celso Rosas esteve acompanhado na Gala de entrega de prémios da Filda pela administradora para área Comercial e Operações, Janeth Matana, que coordenou toda equipa do Porto do Lobito neste evento, em que estiveram presentes 630 empresas de 15 países e que é considerada como a maior bolsa de negócios de Angola.



Porto de Luanda tem serviço de agendamento para entrada e saídas de mercadorias - um processo que passa de cinco dias para 24 horas.



O Porto de Luanda tem, a partir de Julho, de um serviço de agendamento para entrada e saída de mercadorias no recinto portuário. Este serviço vai tornar mais fácil a interacção com os importadores e exportadores de modo a reduzir o tempo de espera para a movimentação das mercadorias.

O Porto de Luanda dispõe ainda de Centro de Coordenação de Navios, para melhorar a qualidade da informação operacional, trocada entre a autoridade portuária, os operadores dos terminais e as linhas de navegação.

A apresentação dos novos e mais eficazes serviços do Porto de Luanda foi feita na 37.ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA). Na altura, o administrador para a Área Comercial desta infraestrutura portuária, Miguel Pipa, adiantou que um processo que antes demorava cinco dias, pode agora fazer-se em 24 horas.

Miguel Pipa realçou o contributo das tecnologias de informação na agilização dos processos portuários, permitindo mais facilidade no acesso aos serviços, com maior rapidez e segurança.

“Apresentamos dois produtos novos. O primeiro é o portal de pagamento, que permite com que todos os nossos clientes - agentes económicos que interagem com o Porto de Luanda -, não necessitem de vir as nossas instalações para fazerem o pagamento das suas transacções comerciais”, explicou o administrador para a Área Comercial, sendo que o segundo produto que apresentou foi o agendamento eletrónico para entrada e retirada de mercadoria no Porto de Luanda.

“A Janela Única Portuária faz com que o cliente possa usufruir 24/24 horas dos serviços administrativos do Porto de Luanda. Acabamos por simplificar o processo, antes era necessário apresentar cinco documentos, hoje, com a actualização, precisamos apenas de um único documento e sem necessidade de utilizar o papel”, disse Miguel Pipa.



Empresa Portuária do Soyo dá cor às festividades de M’banza-Kongo

Uma delegação da Empresa Portuária do Soyo, EP, chefiada pelo seu presidente do Conselho de Administração, João Zumba, participou nos dias 8 e 9 deste mês de Julho, nas festividades da cidade de M’banza-Kongo.

A cidade, elevada à categoria de Património Cultural da Humanidade pela Unesco, em 2017, promoveu diversas actividades como uma feira de produção local e um workshop subordinado ao Tema “M’banza Kongo, Património e Memória”, que decorreu no Anfiteatro da Escola Superior de Ciências Sociais, Artes e Humanidade da província do Zaire.

A presença da Empresa Portuária do Soyo foi notória, sobretudo pela sua participação na feira de produção local.

O presidente do Conselho de Administração da empresa procedeu, na altura, à entrega de uma doação, de víveres e diversos medicamentos, ao Governo da Província do Zaire, com o intuito de atenuar as necessidades sentidas na região.

Na ocasião, João Zumba afirmou que a doação tinha como objectivo “minimizar as dificuldades que as populações enfrentam” e cumprir assim com a função social da empresa que dirige.

O vice-governador do Zaire, Paciência Monteiro, agradeceu o gesto e reconheceu os esforços que a Empresa Portuária do Soyo tem feito na entrega de bens às populações e instituições locais.

À margem da actividade, uma delegação da empresa portuária, chefiada pelo director comercial, Carlos António, deslocou-se ao município do Nóqui, com objectivo de fazer a entrega às autoridades locais dos Termos de Referência para abertura do concurso público ligado ao Desenvolvimento do Terminal Fluvial do Nóqui.

Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro também é Cultura



O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, inaugurou, em Julho, no Aeroporto 4 de Fevereiro, um mural de pinturas artísticas que retratam a fauna, flora, artes, moda e a beleza angolana.



Além da pintura artística patente no muro de vedação que circunda o aeroporto, o ministro dos Transportes inaugurou também uma exposição gráfica designada "Ancestralidade e Tecnologia" e procedeu ao lançamento do projecto social "Geração de Sonhos".

Os três projectos são de iniciativa da SGA - Sociedade Gestora de Aeroportos, SA, e foram lançados no âmbito do terceiro aniversário da companhia, assinalado a 1 de Julho.

O Projecto Mural Cultural, pintado pelo artista angolano Thó Simões, visa promover Angola, a sua história, ecossistema, música, cultura de forma apelativa.

O artista plástico, que é também grafiteiro, dividiu o mural em três temas, retratando os penteados dos povos hereros do sul de Angola, a fauna e a flora com ilustrações da Palanca Negra Gigante, pássaros raros e a planta Welwitschia Mirabilis, e um trecho com a escultura da região Lunda-Tchokwe, representada por máscaras.

A SGA escolheu estrategicamente o muro que circunda a pista do Aeroporto 4 de Fevereiro para a pintura das imagens, por ser um dos primeiros contactos dos visitantes com Angola, permitindo à aterragem o contacto com a cultura do país através de imagens reproduzidas na parede com cores e padrões angolanos.

A iniciativa começou no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, mas de acordo com a SGA é para estender a todos os aeroportos sob a sua gestão.

Quanto à Exposição Gráfica designada "Ancestralidade e Tecnologia", da artista plástica angolana Daniela Ribeiro, patente no interior do Aeroporto, na zona da imigração, representa uma tendência evolutiva do homem, com a introdução da inteligência artificial.

A obra é constituída por máscaras da cultura tradicional angolana, cobertas de objectos electrónicos como telefone e outros.

A autora procura ilustrar a actual transformação do homem natural para o artificial e questiona se Angola e África conseguirão conservar as suas culturas e naturalidade num mundo cada vez mais artificial.

O projecto social "Geração de Sonhos" visa desenvolver acções em prol dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável do sector dos Transportes, oferecendo a jovens universitários de baixa renda e alto rendimento escolar uma oportunidade de estágio remunerado e dessa forma promover a empregabilidade e a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

Este projecto é formado por um grupo de estudantes que, além da sua actividade académica, também canta e declama poemas.

Num acto iminentemente cultural, o ministro Ricardo Viegas D'Abreu enalteceu as iniciativas da SGA e encorajou os jovens estudantes integrados no projecto "Geração de Sonhos" a sonhar por um país melhor.

"É através dos sonhos que se alcançam os objectivos", disse o ministro dos Transportes, partilhando que o seu sonho em criança era ser piloto de aviões.

"Precisamos acreditar, temos muitos caminhos ainda por percorrer. Precisamos sonhar para o melhor do nosso país", disse o titular da pasta dos Transportes aos jovens.

E apelou à nova geração de estudantes estagiários, que fará parte dos quadros da empresa, para melhor cuidar das coisas, da herança cultural e da história do país, sublinhando a importância da divulgação da cultura angolana, da identidade angolana e de tudo o que diferencia Angola do resto dos povos do mundo.

"Eu acho que a SGA tem uma oportunidade única de aliar, quer a sua competência a nível dos serviços que presta, mas também aproveitar para promover a ideia de que Angola é uma grande potência cultural e com uma grande diversidade neste domínio, que pode ajudar nas várias dimensões da economia, da sociedade e, obviamente, da cultura"

Visivelmente emocionado, o ministro dos Transportes agradeceu à SGA a iniciativa, que resultou num dia tão marcante para o governante.

O presidente do Conselho de Administração da SGA, Mário Miguel Domingues, referiu que a empresa está a realizar um conjunto de iniciativas no âmbito do processo de sua transformação e algumas delas ligadas à responsabilidade corporativa, e é nesse contexto que surgiram os projectos "Mural Cultural", Exposição Gráfica e "Geração de Sonhos".



Angola e Zâmbia trabalham para criar uma infraestrutura de redes de transportes comum



O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, convidou, recentemente, o seu homólogo zambiano, Frank Tayali, para uma série de conversações que visam relançar as iniciativas no domínio do transporte transfronteiriço entre os dois países.

Em carta dirigida e entregue ao ministro zambiano dos Transportes e Logística, pelo embaixador de Angola em Lusaca, Azevedo Xavier Francisco, o ministro Ricardo Viegas D'Abreu escreve que o retomar das negociações visa, essencialmente, o incremento da circulação dos dois lados das fronteiras mas não só, pelo que se prevê o incremento de inúmeros projectos nos domínios dos transportes rodoviários, fluvial, ferroviário e aéreo - com o reinício da ligação entre os dois países através da transportadora aérea nacional TAAG.

No acto de entrega da missiva, o embaixador de Angola na Zâmbia fez menção ao discurso proferido pelo Presidente da República, João Lourenço, em 25 de Junho, quando se referia à importância, que é ao mesmo tempo um desejo, de que a ligação rodoviária entre Angola e a Zâmbia se transforme num facto consumado.

O responsável pelos transportes e logística da Zâmbia disse ao embaixador angolano que via com muitos bons olhos o convite do ministro Ricardo Viegas D'Abreu, prometeu uma resposta para breve quanto à data da sua viagem e revelou ainda que a deslocação a Angola "será uma excelente oportunidade para revermos e acelerarmos a implementação dos vários dossiês relativos a ligação entre os dois países".

Analistas zambianos aguardam com expectativa a realização do encontro entre os responsáveis ministeriais dos dois países, acreditando que a ligação entre Zâmbia e Angola ficará mais próxima, à distância de uma curta viagem.



O Porto do Lobito é um objectivo estratégico para a Zâmbia, disse, em Benguela, o ministro zambiano da Energia

O ministro zambiano de Energia, Peter Kapala, visitou, no início deste mês de Julho, o Porto do Lobito, no quadro da sua visita à província de Benguela com o objectivo de constatar as potencialidades da região.

No encontro com o conselho de administração da empresa, o governante zambiano deixou claro que o Porto do Lobito é um objectivo estratégico para o seu país, por constituir um importante corredor, também o mais curto, para o escoamento dos seus produtos.

Peter Kapala elogiou o aspecto modernizado da infraestrutura e a ampliação desenvolvida pela empresa portuária nos últimos anos.

O presidente do Conselho de Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, afirmou que a empresa está aberta para cooperar com todas as instituições e, por sua vez, também elogiou a iniciativa zambiana de uma maior ligação com Angola, no sentido de promover o comércio, criando factores e premissas para o desenvolvimento dos dois países.

«Precisamos, e de forma acelerada, de fortalecer as relações entre os dois países, para que haja um aumento do volume de negócios e a afirmação como dois grandes Estados no contexto mundial», disse, na ocasião, o PCA do Porto do Lobito, Celso Rosas.

No encontro, em que também participou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro de Azevedo, estiveram os administradores-executivos e directores do Porto do Lobito.

Há, como se pode testemunhar, inúmeras iniciativas que visam aproximar Angola e Zâmbia em áreas-chave, e uma delas é a dos transportes e infraestruturas portuárias.



Porto do Namibe tem Janela Única Portuária



No âmbito da transformação digital do sector portuário e logístico em curso no país, a Empresa Portuária do Namibe – E.P., implementou em Julho, a Janela Única Portuária – JUP II Namibe.

Trata-se de uma plataforma de atendimento ao cliente via web, cujos objectivos visam fundamentalmente, aumentar a eficiência do Porto do Namibe com recurso a tecnologia, assegurar maior fluidez da informação entre os agentes económicos que actuam no sector portuário e logístico da região sul, simplificar e desmaterializar os processos e procedimentos, reduzir o tempo e custos de carga e descarga de mercadorias.

A empresa que gere o Porto do Namibe fez saber a todos os seus clientes, parceiros e o público em geral, que, doravante, a JUP II Namibe é a plataforma de uso exclusivo para a tramitação de todos processos relacionados com os serviços prestados às embarcações bem como a carga e descarga de mercadorias.

Para eventuais esclarecimentos sobre a utilização da JUP II Namibe, a Empresa Portuária do Namibe E.P., criou uma linha de apoio técnico através do email: suporte@portodonamibe.co.ao.

Campanha de limpeza da orla marítima tem a colaboração dos trabalhadores do Porto do Namibe



Os trabalhadores da Empresa Portuária do Namibe, participam na campanha de limpeza da orla marítima, no Dia Internacional do Marinheiro, que se celebra anualmente a 25 de Junho.

A campanha decorreu na zona balnear da Praia das Miragens e fez-se da recolha de resíduos sólidos, em especial dos materiais plásticos que constantemente poluem as praias e os mares.

Participaram da campanha administradores, directores, chefes de departamentos dos distintos pelouros, trabalhadores em geral e convidados.





Clube Desportivo Rodoviário de Angola, consagra-se campeão no 34.º aniversário da TCUL

O 34.º aniversário do TCUL (Transporte Colectivo Urbano de Luanda) foi assinalado com uma competição de Futsal masculino, os jogos realizaram-se no Campo Multiusos do Cazenga, e o Clube Desportivo Rodoviário de Angola sagrou-se vencedor.

Os resultados das partidas seleccionadas foi o seguinte: - Clube Rodoviário 10 VS 1 Huambo Express - Base do Cazenga 8 VS 5 Serpa Pinto

Para o jogo final ficaram então apuradas as equipas do Clube Rodoviário e a equipa do Cazenga. E o Clube Rodoviário venceu, por grandes penalidades, a equipa Base Cazenga por 5 a 4. O resultado do tempo regulamentar foi um empate: 5 a 5.

Clube Desportivo Rodoviário de Angola, foi fundado em 10 de Janeiro de 1978 e mais recentemente passou a designar-se simplesmente de Rodoviário de Luanda. A equipa chegou a jogar nos campeonatos provinciais e na 2.ª divisão nacional.

No final do jogo, o vice-presidente do CDRA, Josimar Alberto, não escondia o seu entusiasmo pela vitória e por ter participado no aniversário dos TCUL que são, nas suas palavras, “somos praticamente um parceiro da TCUL, temos-lhe como nosso pai, irmãos e coabitamos no mesmo espaço. Por esta razão, é sempre bom participar na festa dos donos da nossa casa”, para acrescentar “é sempre bom vencer” É uma festa em que todos participamos, todos nós vencemos. Por isso, a festa é colectiva”, sublinhou Josimar Alberto.

Marcelo Muondo, capitão da Base Cazenga, fez questão de parabenizar a equipa adversária pela vitória e profissionalismo, e apesar da derrota, a equipa mostra-se feliz pelo facto do melhor jogador e marcador da partida e do campeonato ser o seu avançado César Muondo.

E todos os jogadores agradeceram ao presidente do Conselho de Administração do TCUL, Catarino César, pela organização do torneio, que assinalou os 34 anos da empresa, deixando uma sugestão: para que esse tipo de actividades sejam realizadas com mais frequente, por exemplo, de três em três meses.

Na entrega de prémios, feita em clima de festa, participaram mais de 400 trabalhadores.



Equipa feminina de basquetebol da Casa do Pessoal do Porto do Lobito conta com o apoio da administração



O administrador da Empresa Portuária do Porto do Lobito, Romão Matoso de Andrade, encorajou a equipa feminina de basquetebol sub-14, da Casa do Pessoal, que participou no Campeonato Nacional da modalidade, a competir com dignidade e a vencer os desafios

“É com grande júbilo que, em nome do Conselho de Administração, em particular do PCA, Celso Rosas, vos endereçamos esta mensagem de solidariedade na nobre missão de fazer ondular as cores vivas da Casa do Pessoal do Porto do Lobito, marcando de forma indelével a nossa participação”, disse o administrador às jovens atletas, a quem exortou também para entrarem em campo imbuídas do espírito guerreiro que caracteriza os portuários do Lobito.

“Recebam em meu nome e do Conselho de Administração, e do colectivo de trabalhadores do Porto do Lobito, os melhores votos de sucesso, e que a vossa trajectória, que já é triunfante, seja coroada de êxitos”, disse ainda Romão Matoso às jovens basquetebolistas.

A equipa feminina de basquetebol da CPPL agradeceu as palavras encorajadoras e que incentivaram todos os integrantes da caravana, desde atletas até a equipa técnica.

As meninas levantaram a bandeira do clube em gesto de agradecimento e postaram para a posteridade na sede da Empresa Portuária do Lobito.



Porto do Lobito e Sonangol ponderam a renegociação do contrato de concessão da Sonamet

A Sonangol e o Porto do Lobito promoveram, em Junho, uma reunião que visou a renovação do contrato de concessão da Sonamet - uma das participadas da Sonangol.

O director de Participações Financeiras da Petrolífera Angolana, Bruno Miguel Henriques, que chefiou a delegação, disse que o contrato de concessão com o Porto do Lobito expira em Fevereiro de 2023, por isso foi saber das autoridades portuárias se está definida uma estratégia para a sua eventual extensão.

Em reacção às pretensões da Sonangol, o presidente do Conselho de Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, deu conta da abertura da sua empresa no sentido da renovação do contrato, na base das boas relações existentes entre a administração do Porto do Lobito e a Sonangol, mas mostrou-se preocupado com a acumulação de dívidas das petrolíferas para com a empresa que dirige, em especial, desde Janeiro deste ano.

Para facilitar o processo negocial referente à renovação do contrato, o PCA Celso Rosas fez questão de criar uma comissão, que vai ser coordenada pela administradora para a Área Comercial e Operações, Janeth Matana. As negociações iniciaram-se em meados do mês de Julho.

Mas, e ao que tudo indica, o contrato de concessão da Sonamet é para manter.





Empresas portuárias do Soyo e Cabinda trabalham objectivos comuns

Uma delegação do Porto de Cabinda-EPC-E.P., chefiada pelo seu presidente do Conselho de Administração, José João Kuvíngua, deslocou-se ao Soyo, para participar de um encontro de trabalho com a sua congénere e definir as estratégias conjuntas e ordenadas para elaboração dos Termos de Referências para os Terminais Fluviais e Marítimos de Passageiros do Soyo e Cabinda.

À chegada ao Terminal Fluvial de Passageiros do Soyo, a comitiva da EPC, foi recebida em audiência pelo presidente do Conselho de Administração da EPS-E.P., João Zumba, pelo presidente do Conselho Fiscal Paciência Monteiro, pelo administrador para Área Comercial e Técnica, António Mpanzu Avelino, e outros directores, que abordaram questões inerentes às duas instituições portuárias.

No segundo dia dos trabalhos, as duas delegações trataram questões relacionadas com as políticas de concessões portuárias e os Termos de Referência.

No final do encontro a delegação da Empresa Portuária de Cabinda visitou as instalações da Kwanda Lda, Ciclo Combinado do Soyo, o Projecto das Casas Sociais, e o Terminal do Kimbumba.

A delegação do Porto de Cabinda fez-se acompanhar pelo administrador para Área Técnica e Operativa Otiniel Niemba da Silva, pelo director do Gabinete de Estudos e Projectos, Lando Gecke, do director do Gabinete Jurídico, Viagem João Baptista e diversos técnicos.

As duas delegações, em dois dias de intenso trabalho, tiveram a oportunidade de discutir problemas e soluções comuns, com vista a prestar melhor serviços aos agentes económicos e às populações.



Marrocos acolhe a reunião do Conselho Internacional dos Aeroportos de África



É na cidade de Marraquexe, no Reino de Marrocos, que vai ter lugar, em Outubro, o próximo encontro do Conselho Internacional dos Aeroportos de África.

A Sociedade Gestora de Aeroportos (SGA) de Angola faz-se representar pela primeira vez nesta reunião por uma delegação liderada pelo Presidente da Comissão Executiva, Nataniel Domingos.

Este encontro em Marrocos serve, entre outras actividades, para a eleição dos órgãos directivos da ACI (Airports Council International). Angola apoia as candidaturas da África do Sul, Moçambique e do Zimbabué, que substitui a Zâmbia.

“A candidatura à presidência de um país da sub-região, vai tornar a parte sul do continente mais forte, no que aos aspectos dos aeroportos integrantes da região diz respeito”, disse o PCE da Sociedade Gestora de Aeroportos (SGA) Nataniel Domingos.

Angola propõe igualmente a rotação dos membros do board regional indicados pela sub-região Austral.

A SGA vai indicar e suportar colaboradores para os comités técnicos de Security, Safety, Recursos Humanos, Económico, Políticas, Tecnologias e Ambiente da ACI.

Aproveitando a sua estada em Maputo, a Sociedade Gestora de Aeroportos (SAG) de Angola reuniu com a sua congénere moçambicana, para partilharem experiências sobre a aviação civil, em concreto, no domínio de certificação e licenciamento dos aeroportos de Moçambique, nomeadamente para voos intercontinentais e



Setenta e oito cabeços intervencionados no cais do Porto do Lobito



O projecto de reparação de cabeços e defensas ao longo do cais do Porto do Lobito foi desenvolvido com sucesso pelo Departamento Marítimo da Direcção das Operações portuárias da empresa, numa aposta do Conselho de Administração.

No total foram intervencionados 115 defensas, 78 cabeços no cais norte, sul e de cabotagem. Para a execução da empreitada, o Conselho de Administração liderada pelo PCA Celso Rosas havia criado uma Comissão de trabalho, coordenada pelo Director Luís Santana integrando ainda o Director Técnico e Infra-estruturas, Manuel Jorge Tavares, o Director Logístico, Celso Vindula e Ernesto Muabi António, Chefe do Departamento Marítimo.

Os protagonistas da obra dizem sentir-se orgulhos pelo trabalho realizado. Salvador Fernando, Patrão de Lancha, é de opinião que com o envolvimento de técnicos da Empresa foram poupados avultados recursos.

A mesma opinião foi manifestada pelo Supervisor para a Área Marítima, António Jacinto, que não escondeu a satisfação de ter contribuído para o engrandecimento da empresa.

Uma voz que não se calou é a do Chefe do Departamento Marítimo do Porto do Lobito, Ernesto Muabe, que elogiou o empenho dos seus colegas na execução da empreitada que ajudou a empresa poupar qualquer coisa como 389 milhões e mais de 737 mil kwanzas.



Porto do Namibe e a Universidade do Namibe assinam memorando de entendimento

O Porto do Namibe e a Universidade do Namibe, assinaram em Junho nas instalações daquela instituição do Ensino Superior, o Memorando de Entendimento nos domínios da formação técnica, estágio, intercâmbio de informação, documentação, publicações e realização conjunta de eventos específicos.

Durante o certame, a Coordenadora da Comissão Instaladora da Universidade do Namibe, Carmen Ivelise Van-Dunem do Sacramento Neto dos Santos, destacou a importância desta parceria e assegurou que a mesma surge dentro de uma visão estratégica comum de servir o País através de uma inter-operacionalidade entre as instituições.

“Aproveito este momento para reiterar os melhores votos de sucesso desta parceria que eu vejo com bastante bons olhos, mas acima de tudo com bastante rigor para um futuro promissor”, concluiu.

O Presidente do Conselho de Administração da Empresa Portuária, Manuel Nazareth Neto, destacou na oportunidade a necessidade de se tirar maior proveito do momento ímpar que a Província do Namibe vive com a implementação do Projecto de Desenvolvimento Integrado da Baía de Moçâmedes, que durante três anos terá obras de infraestruturas integradas que irão necessitar a implementação em parte deste acordo.

“Nós vamos procurar junto da Universidade, solicitar algumas formações ou programas de capacitação, quiçá mesmo de pós-graduação de alguns dos nossos quadros jovens”. enfatizou.

Testemunharam o evento, membros do Conselho de Administração da Empresa Portuária do Namibe, membros de gestão da Comissão Instaladora da Universidade do Namibe, Docentes, Estudantes e Convidados.



Cadastramento de funcionários nos Caminhos de Ferro de Moçâmedes, E.P. feito com sucesso



O processo que teve como foco o cadastramento presencial dos funcionários ao longo de todo o traçado ferroviário, seguirá para uma segunda fase, para o apuramento e confrontação dos dados existentes com os constatados no terreno, bem como a certificação e validação dos documentos apresentados, nomeadamente a homologação de certificados de habilitações literárias, para os funcionários de nível académico superior.

Com mais de 99% dos funcionários cadastrados entre Namibe e Menongue, passando pelo ramal da Jamba-Tchamutete, a comissão considerou que o objectivo foi cumprido, na medida em que foi abrangente e extensivo, apesar de haver funcionários que têm um ou dois documentos em falta nos seus processos.

No momento do encerramento da primeira fase, a administradora para a Área de Administração e Finanças, Elsa Borges, destacou a importância que o processo da prova de vida trará em benefícios a todos os trabalhadores e ainda poderá apurar as reais dificuldades que enfrentam - falta de equipamentos de protecção individual, material de trabalho, entre outros, bem como o apoio que é prestado pela empresa.

“Esperamos que com o fim da primeira fase, que é o cadastramento dos funcionários, possamos saber quantos funcionários estão no activo, quantos em idade de reforma, e quantas vagas para admissão e mudanças de categorias” disse administradora.

A empresa do Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM), tem a sua sede na cidade do Lubango e conta com uma extensão de linha geral de 860 quilómetros, atravessando as províncias do Namibe, Huíla e Cuando Cubango.



SGA promove curso de capacitação de inspectores e auditores



A Sociedade Gestora de Aeroportos (SGA) de Angola promove cursos de capacitação de forma a dotar os seus quadros técnicos de mais capacidades, com vista a aumentar a segurança e a melhoria dos serviços aeroportuários do país.

Foram seleccionados, inicialmente, sete colaboradores para o curso de inspectores, ministrado no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro - cinco do Aeroporto de Luanda, um do Aeroporto de Catumbela, província de Benguela, e um outro do Aeroporto da Mukanka, na província da Huíla.

O curso irá habilitá-los para check-in de todas as actividades, acções, processos, controlos (inclusive as próprias inspecções), a fim de que sejam realizadas conforme as leis, normas e diretrizes.

Convidada a presidir à abertura do curso, a directora do Capital Humano da SGA, Irene Tavares, disse que essas acções formativas fazem parte de uma das exigências da ANAC no âmbito da certificação do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro e do Aeroporto Internacional da Catumbela.

“Vamos continuar a capacitar cada vez mais os quadros da SGA. Desejo que esta formação corra da melhor forma possível. Vocês serão os multiplicadores deste conhecimento”, enfatizou a directora.

O representante da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), Tito Castro, é de opinião que o curso vai dotar os participantes de competências para melhor exercerem as suas funções.

“Tão logo a área de controlo de qualidade estiver a funcionar em pleno, acredito que teremos operações mais seguras e o trabalho mais facilitado para a ANAC e a SGA”, sublinhou Tito Castro.

Para o instrutor José Inácio, esta acção formativa irá agregar valor para a SGA e para a Aviação Civil em Angola. “Peço o comprometimento da alta gestão da SGA para implementar a área de controlo de qualidade, com base no plano estratégico, tático e operacional”, disse José Inácio.

“O objectivo é elevar os padrões de segurança da aviação civil em Angola”, sublinhou o instrutor.



CFL alterou horários e aumentou o número de viagens para prestar um melhor serviço às populações



O Caminho de Ferro de Luanda (CFL) tem novos horários e os comboios contam com uma maior frequência de viagens no âmbito do projecto da melhoria dos serviços prestados à população. Os novos horários entraram em funcionamento em 25 de Julho.

As alterações incluíram o aumento do número de frequências diárias para 22 comboios: 16 frequências no trajecto Bungo/Viana com as DMUs; e seis frequências no trajecto Muceques/Viana/Catete/Muceques com as carruagens chinesas, a um preço de 150 kwanzas.

A circulação dos comboios é feita de segunda a sexta-feira, excepto aos feriados, com início às 05:00 da manhã na estação do Bungo e a terminar às 18:54 na estação de Viana.

A implementação do novo horário vai permitir a reposição dos serviços nas seguintes estações: Rotunda, Filda, Comarca, Capalanca, Entroncamento, Hia, Catete e vai também possibilitar o número de lugares disponíveis, é agora de 12 648 lugares por dia.



NOVOS HORÁRIOS COMBOIOS SUBURBANOS

DMU Serviço suburbano



Manhã -ascendente		Manhã -descendente	
BUNGO A VIANA	5:00	VIANA AO BUNGO	5:50
BUNGO A VIANA	07:10	VIANA AO BUNGO	06:20
BUNGO A VIANA	09:15	VIANA AO BUNGO	07:00
BUNGO A VIANA	11:15	VIANA AO BUNGO	08:15
		VIANA AO BUNGO	10:15
Tarde -ascendente		Tarde -descendente	
BUNGO A VIANA	14:30	VIANA AO BUNGO	12:20
BUNGO A VIANA	15:40	VIANA AO BUNGO	15:30
BUNGO A VIANA	16:40	VIANA AO BUNGO	16:40
BUNGO A VIANA	16:40	VIANA AO BUNGO	19:00

PEQUENO CURSO



Manhã -ascendente		Manhã -descendente	
VIANA À CATETE	08:15	CATETE VIANA	5:50
		CATETE MUCEQUES	09:40
Tarde -ascendente		Tarde -descendente	
MUCEQUES CATETE	14:30	CATETE VIANA	16:45

WWW.CLFEP.CO.AO
@Caminho de Ferro de Luanda-E.p.

NOVOS COMBOIOS EM CIRCULAÇÃO

**CONDENAMOS
TODOS OS ACTOS
DE VANDALIZAÇÃO**

#DENUNCIE_QUEM_VANDALIZAR